

II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO VI SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO XIV FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO XVII SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

De 27 à 30 de abril de 2016 na Universidace de Santa Cruz de Sul.

## GE 6 - POLÍTICAS DE INCLUSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

## BIOPOLÍTICA, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EUGENIA NOS TEMPOS DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Rafaela Rech

Este resumo para apresentação de pôster tem o objetivo de expor a pesquisa em andamento para a dissertação de Mestrado em Educação da UNISC. Tal trabalho é orientado pelo professor Mozart Linhares da Silva. Os anos 1930, são tomados como referências para esta pesquisa que tem como temática as políticas educacionais do Ministério Capanema (1934-1945). Ao problematizar a educação, este é um período de ampla discussão sobre o papel da mesma na constituição de um projeto político nacionalista em que se coloca em jogo a construção de uma nova narrativa identitária nacional e a constituição de uma população, onde se busca analisar a entrada da educação nas estratégias de governamento biopolítico instituídos pelo Estado. A emergência de estratégias de governamento biopolíticas, neste processo, nos permite entender como o Estado tomou a si a missão redentora da nação a partir do chamado projeto de branqueamento da população. Intelectuais compreendiam que a nação urgia ser reconstruída e, neste processo, a educação e a saúde foram eleitas como prioritárias. O ministro Gustavo Capanema foi quem ficou responsável pela elaboração de uma série de reformas educacionais e pela conquista da brancura tão sonhada por intelectuais. Como ferramentas metodológicas são lançados os estudos foucaltianos, principalmente a biopolítica que teve seu desbloqueio no século XIX e é entendida como uma racionalidade política que tem a vida da população como alvo de ação e intervenção do Estado e que permite pensar as formas de vida da modernidade e da contemporaneidade.

Palavras-chave: Educação, Biopolítica, Ministério Capanema.

## REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade:** curso no Collège de France (1975-1976). Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. **História da Sexualidade I:** A vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 1.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GADELHA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação:** introdução e conexões, a partir de Michel Foucault. 1.reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

SCHWARTZMAN, S.; BOMENY, H.M.B.; COSTA, V.M.R. **Tempos de Capa**nema. São Paulo: Paz e Terra; Fundação Getúlio Vargas, 2000.